

# Semana da Floresta 2026: Como Plantar um Futuro

Автор(и): Растителна защита  
Дата: 07.04.2026 Брой: 4/2026



De 6 a 12 de abril de 2026, a Bulgária celebra tradicionalmente a Semana da Floresta – uma festividade com mais de um século de história que une especialistas, empresas e ambientalistas. Este ano, o evento é marcado pelo contraste entre as conquistas significativas do setor e os desafios urgentes relacionados às mudanças climáticas e à saúde dos povoamentos florestais.

## **Abertura Solene em Yundola e Mensagens de Estadualidade**

O início oficial da iniciativa dedicada à sustentabilidade, ao conhecimento e ao cuidado com a natureza foi dado com uma cerimônia solene na Escola Florestal Estatal "G. St. Avramov" – Yundola. O evento foi organizado em conjunto pelo Ministério da Agricultura e Alimentação, pela

Agência Executiva Florestal e pela Universidade de Silvicultura. O clima festivo foi complementado por tradições búlgaras, gaiteiros e um programa de dança, com a presença de convidados oficiais como o Primeiro-Ministro interino Andrey Gyurov, o Ministro da Agricultura e Alimentação Ivan Hristanov e o Ministro do Desenvolvimento Regional Nikolay Naydenov.

O ponto alto da celebração foi o tradicional plantio de árvores. Como sinal de responsabilidade compartilhada pelo futuro de nossas florestas, o Primeiro-Ministro Gyurov, os Ministros Hristanov e Naydenov, bem como o Reitor da Universidade de Silvicultura, Prof. Associado Hristo Mihaylov, plantaram juntos um pinheiro-negro.

Durante o evento, Andrey Gyurov relembrou a importância histórica do setor, observando que a Guarda Florestal é uma das primeiras instituições da Bulgária moderna. Ele destacou o papel fundamental de mais de 17.000 silvicultores, bombeiros e voluntários que anualmente se colocam entre o elemento ígneo e a vida. O Primeiro-Ministro também chamou atenção especial para o problema da caça furtiva – a exploração madeireira ilegal não só destrói a paisagem e anula o trabalho de gerações de silvicultores, como também deixa um profundo buraco na confiança no Estado.

### **Riqueza e Potencial Econômico**

Nosso país recebe a festividade com estatísticas que inspiram orgulho – 39% do território da Bulgária é coberto por florestas, e o estoque de madeira triplicou nas últimas seis décadas. A floresta é o ecossistema terrestre mais complexo, atuando como um oásis de biodiversidade, um regulador do balanço hídrico e um escudo contra a erosão. Além disso, é um fator-chave na luta contra as mudanças climáticas através do armazenamento de longo prazo de dióxido de carbono.

Paralelamente às suas funções ecológicas, a floresta é também um recurso econômico inestimável. A Câmara Búlgara da Indústria de Madeira e Mobiliário (CBWFI) enfatiza que o desenvolvimento bem-sucedido dos negócios e a atitude responsável em relação à natureza devem andar de mãos dadas. Somente através de um manejo adequado a floresta pode permanecer um recurso totalmente renovável.

### **Previsões Alarmantes e Necessidade de Renovação**

Apesar do quadro geral positivo, o estado de uma enorme parte das florestas requer medidas urgentes. O Prof. Associado Dr. Georgi Kostov, da Universidade de Silvicultura, alerta que cerca de

2 milhões de hectares de florestas (principalmente carvalhos de talhadia e plantações artificiais nas partes mais baixas, próximas a áreas povoadas) estão em condição de saúde crítica.

As árvores estão no limite de sua idade e são altamente vulneráveis ao clima moderno. Segundo o especialista, se nenhuma ação for tomada, nos próximos 10-15 anos essas florestas podem entrar em colapso e sucumbir a incêndios devastadores. A solução é a substituição em larga escala por plantações jovens e mais resilientes - um processo que custaria ao Estado cerca de 15 bilhões de euros.

Na era das mudanças climáticas, a missão para o futuro da floresta búlgara reside em encontrar um equilíbrio delicado. Isso exige tanto grandes investimentos para a renovação dos povoamentos envelhecidos quanto proteção intransigente contra a exploração madeireira ilegal e os incêndios, através dos esforços unidos das instituições estatais, da comunidade científica, das empresas e de toda a sociedade.